

Carta Mensal

ABR/19
Nº171

vokin
INVESTIMENTOS



Telefone: +55 (51) 3022-3444 | E-mail: vokin@vokin.com.br

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 2825 - sala 1301 - A | Porto Alegre/RS - Brasil | CEP: 91330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.

 Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

Resultados dos Fundos

Prezados Coinvestidores,

O FIC de FIA Vokin **GBV Aconçáqua** teve resultado de **+2,23%** em abril/19, contra um Ibovespa de +0,98% e um SMLL (Índice de empresas *Small Caps*) de +1,66%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin GBV Aconçáqua está com resultado de **+13,06%**, contra um Ibovespa de +9,63% e um SMLL de +9,32%.

O **Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased** teve resultado de **+1,26%** em abril/19, contra um Ibovespa de +0,98% e um SMLL de +1,66%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin K2 Long Biased está com resultado de **+11,61%**, contra um Ibovespa de +9,63% e um SMLL de +9,32%.

O **Fundo Multimercado Vokin Everest** teve resultado de **+0,42%** no mês de março/19, contra um CDI de +0,52%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin Everest está com resultado de **+2,83%**, contra um CDI de +2,04%.

Comentário do Gestor

"Nós pagamos muito caro pela Kraft Heinz! É um negócio maravilhoso, com lucro antes dos impostos de US\$ 6 bilhões por ano e ótimas marcas, mas qualquer negócio pode ser ruim se você pagar demais por ele. E esse erro não pode mais ser consertado!"

Warren Buffett, 04/05/19

Prezados coinvestidores,

Tivemos o privilégio de participar pessoalmente, no último sábado, do Encontro Anual da Berkshire Hathaway, em Omaha/NE, nos Estados Unidos.

A Berkshire é, hoje, a sexta maior empresa americana, com valor de mercado de US\$ 535 bilhões de dólares, valor maior do que as dez maiores empresas brasileiras juntas. É uma holding que controla mais de 80 empresas subsidiárias integrais, além de uma carteira de ações de US\$ 180 bilhões e um caixa de US\$ 120 bilhões.

Todo esse patrimônio foi acumulado ao longo dos últimos 54 anos, sem pagamentos de dividendos e com todos os lucros reinvestidos. A empresa é presidida, desde 1965, pelo maior investidor de todos os tempos, Warren Buffett, com quem procuramos aprender sempre.

Quando compramos uma ação, estamos comprando um pedaço de uma empresa e o maior cuidado que temos que ter, no momento da compra, é não pagar caro demais.

Sabemos que os preços de ações negociadas em bolsa oscilam por diversos motivos e nem sempre são racionais ou compatíveis com as operações das empresas, mas o maior cuidado que todo investidor deve ter é comprar o que conhece bem, por um preço barato ou razoável, com margem de segurança.

O segredo - sempre - está na compra!

E ainda assim, como o Buffett, nenhum investidor está livre de cometer erros. O importante é acertar bem mais do que errar.

Sobre nossas carteiras de ações, em abril tivemos um bom resultado, melhor que o Ibovespa, especialmente beneficiados pelas posições que temos nos frigoríficos Minerva e BRF, cujas ações tiveram fortes altas por conta da gripe suína africana.

Essa gripe está atingido os rebanhos da China e outros países da Ásia e obrigando-os a sacrificar boa parte dos animais para conter a expansão do contágio. Estima-se que entre 30% e 50% do rebanho chinês, que é o maior do mundo, seja perdido neste ano.

Esse potencial aumento adicional da demanda por proteína bovina e de frango, que tende a substituir a falta da proteína suína, tende a beneficiar nossos frigoríficos que já são grandes exportadores.

Estamos monitorando de perto esse assunto para entender os impactos positivos nos resultados da Minerva e BRF, e definir se mantemos os preços alvos que temos para ambas as empresas.

Já tínhamos uma visão positiva de longo prazo no setor, e tivemos a sorte de ter estas posições agora.

Outro assunto importante da semana foram os tweets de ontem do presidente Donald Trump.

Com somente dois tweets ele trouxe aumento de volatilidade nas bolsas e câmbios de todo o mundo, sendo que a bolsa da China caiu 5,6%, a maior queda desde 2016.

Trump disse que, como as negociações entre EUA e China estão demorando muito, os EUA vão sobretaxar mais pro-

ductos chineses para entrarem nos EUA e que as sobretaxa estão beneficiando a economia americana.

O mercado espera a resposta dos chineses à manifestação de Trump. A preocupação global é para que as duas maiores economias do mundo cheguem a um acordo, para não comprometer o ritmo do crescimento da economia global.

China e Estados Unidos são os maiores parceiros comerciais do Brasil e de muitos outros países. O resultado destas negociações, portanto, afetará muitas outras economias.

Temos que nos preocupar com o todo, mas decidir as alocações pensando especificamente nas empresas que estamos comprando, e em comprar bem.

Os processos de decisões que construímos e as pessoas que executam estes processos, são os fatores que devem primeiro buscar proteger e depois multiplicar nosso patrimônio conjunto.

Queremos seguir - devagar, bem e sempre - buscando fazer crescer nosso patrimônio conjunto, esperando que este crescimento, ao longo de muitos anos, enriqueça a todos.

Obrigado pela confiança!



Economia

Pra quê serve o sistema de metas de inflação mesmo?

O Brasil adotou o sistema de metas de inflação em junho de 1999, fazendo parte de um grupo de países (31 no total) que procuram dar mais estabilidade para o comportamento dos preços e previsibilidade na Política Monetária. Olhando para o passado, poderíamos comemorar os resultados de uma inflação mais estável mas, a bem da verdade, não tivemos tanto sucesso assim quando analisamos a variação percentual. Nos últimos nove anos, por exemplo, os preços ao consumidor no Brasil acumularam 69% de alta, o que nos deixou na incômoda posição de quinto país com maior variação de preços na América Latina e Caribe. Isso porque os campeões de inflação na região foram exatamente a Venezuela, com 858.000.000% de crescimento nos preços, e a Argentina, com 510%. Se considerarmos o total de 190 países, ficamos com a 47ª maior inflação no período, perdendo

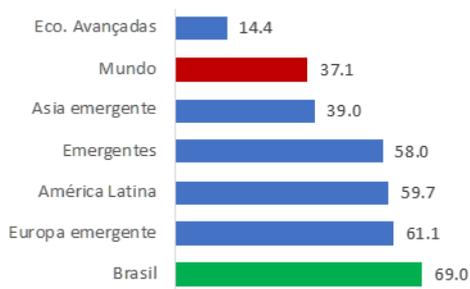
apenas para países pobres da África e Ásia. O que deu errado? Esses foram anos de baixíssima variação de preços no mundo, com 14% nos países desenvolvidos e 39% nos emergentes (média mundial de 37%) e, portanto, não haveria motivo para alegar que nossa economia "importou" inflação. O que aconteceu, na verdade, é que o nosso sistema de metas de inflação ainda é "capenga" o que dificulta a gestão por parte do Banco Central e, de quebra, prejudica a população mais pobre. Podemos, e devemos, melhorar esse regime e trilhar o caminho das economias mais maduras e, para tanto, há pelo menos quatro itens que deveriam ser melhorados/implementados. O primeiro - e talvez o mais importante - seria adotar uma maior independência do Banco Central que pode ser, basicamente, de quatro tipos (financeira, política, objetivos e de gestão de pessoal). A principal justificativa é que, em um país onde os Governos não conseguem controlar o próprio gasto e se abster da intervenção na economia, o melhor disciplinador passa a ser a autoridade monetária e os estudos mostram que, quanto maior for essa independência, menor é a taxa de desemprego e inflação e maior o crescimento econômico. No caso do Brasil, o que deve gerar mais impacto positivo nesse momento seria a independência política. O segundo item a considerar seria mais operacional e está relacionado ao indicador utilizado como meta de inflação. Desde o início usamos o

IPCA como referência - e a crítica aqui é que esse indicador considera variações de preços gerais que vão desde preços de produtos como vestuário e de serviços como planos de saúde, até alimentos e energia. Acontece que esses dois últimos apresentam muita oscilação dentre os meses, o que contamina uma visão mais coerente da inflação e, por sua vez, na definição da política monetária. Seria como afirmar que: "se o preço do tomate subir, então devemos aumentar os juros". Diversos países adotam uma medida restrita, denominada de "core inflation" e que retira do cálculo final o comportamento dos preços dos alimentos e da energia e, no Brasil, o debate sobre o tema acontece de forma tímida. O terceiro ponto está relacionado à abertura da economia, e às medidas que devem ser implementadas e carece de mais ousadia por parte do Governo Federal. Reduzir impostos de importação, fazer mais acordos bilaterais e inserir o Brasil no contexto do comércio mundial vai ajudar a seguir

os preços internos. E, por fim, podemos citar a necessidade de maior competição em diversos setores, em especial em itens de bens intermediários. O Brasil está repleto de oligopólios e monopólios em diversas áreas e o resultado prático disso, para os índices de preços, todos nós conhe-

çamos. Não devemos nos esquecer que a adoção do sistema de metas de inflação tem como objetivo reduzir a variabilidade e o nível dos preços, o que necessita de uma boa dose de transparência e independência da autoridade monetária para a formação de expectativas. A nossa experiência recente, notadamente entre 2010-2016 foi desastrosa, com o Governo intervindo nas decisões do Banco Central e na formação de preços na economia além de implementar o maior descontrole de gastos da nossa história contemporânea. Como resultado colhemos uma inflação elevada, que ajudou a piorar a distribuição de renda e reduzir a credibilidade na autoridade monetária, além de nos colocar em uma longa e intensa recessão. Talvez em nenhum outro momento tivemos um ambiente tão propício para ousar nesse campo. O Brasil precisa disso.

Inflação ao Consumidor



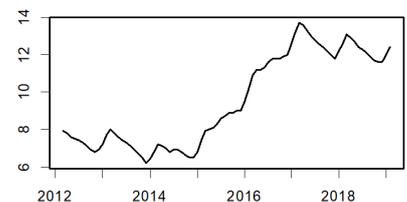
Continua

A taxa de desocupação no primeiro trimestre de 2019 foi de 12,7%, levemente abaixo do esperado pelo mercado. A desocupação média desde 2012 é 9,53%. No final de 2014, essa mesma taxa era de impressionantes 6,5%. O abrupto movimento até a máxima de 13,7%, aumento de 110%, em março de 2017 foi sentido por toda a sociedade. A maior parte dos brasileiros teve alguém de suas relações diretas ou indiretas que perdeu o emprego durante esse período. O desemprego não é apenas um número nas estatísticas do IBGE, ele é um problema e uma realidade social. São famílias, comunidades, cidades, regiões inteiras afetadas.

Uma anedota famosa entre economistas é que a grande vantagem dessa profissão é que, quando um economista fica desempregado, ele sabe o porquê de estar desempregado. Para entendermos o que está acontecendo com o mercado de trabalho é preciso olhar mais do que a taxa de desocupação. Eram 7,5 milhões de desocupados em 2014, chegaram a 13,9 milhões no primeiro trimestre de 2017 e, agora, são 13,3 milhões, um aumento de 85% no número de desempregados. Isso significa que muitas pessoas saíram da força de trabalho.

Por um lado, o grande quadro nos diz que estamos em transição para uma economia mais educada, com maior nível de escolarização e qualificação dos trabalhadores. Por outro lado, a crise econômica e suas razões estruturais parecem ter deteriorado o nível ótimo de desemprego. O mercado de trabalho se move devagar e não apresenta sinais de mudança no médio prazo. O desemprego continua...

Taxa de Desemprego



Variáveis Macroeconômicas	VOKIN		FOCUS	
	2019	2020	2019	2020
PIB	2,20%	3,00%	2,30%	2,70%
IPCA	3,50%	4,00%	3,85%	4,00%
Meta Selic	6,50%	8,00%	6,50%	8,00%
Taxa de câmbio	3,50	3,70	3,70	3,75
Resultado Primário	-0,60%	0,00%	-1,35%	-0,70%

*Comparativo entre previsões da equipe Vokin e Boletim Focus do Banco Central



FIC FIA Vokin GBV Aconcágua

No mês: +2,23%
No ano: +13,06%

Comentários do Gestor

No mês de Abril, o Vokin GBV Aconcágua fechou com valorização de 2,40%, enquanto o Ibovespa teve rendimento de 0,98%.

O mês foi marcado por uma melhora nas bolsas globais, com novos recordes históricos nos índices de ações americanos e com a expectativa de que o longo ciclo de crescimento dos Estados Unidos deve se prolongar um pouco mais, pois os dados ainda mostram um crescimento robusto (3,2% no primeiro trimestre, contra expectativa de 2,3%) e baixa inflação, permitindo que o Banco Central mantenha os juros em patamar baixo.

O Brasil ficou para trás no mês, impactado pela tramitação da Previdência na CCJ que durou mais do que se imaginava e que foi mais difícil de aprovar do que se previa. Além disso, o anúncio do governo sobre o controle do preço dos combustíveis da Petrobras pegou o mercado de surpresa e necessitou esclarecimentos e um recuo do Presidente, o que também não contribuiu para os resultados de Abril. No final, o Ibovespa ainda fechou em alta.

Em meio a esse cenário, tivemos um mês bom para o fundo por conta dos frigoríficos Minerva e Brasil Foods. Os dois frigoríficos foram beneficiados novamente, como explicamos no mês passado, pela gripe suína africana que atingiu a China e fez seu rebanho cair drasticamente, beneficiando os vendedores de diversos tipos de proteínas pelo mundo. Ainda, tivemos a boa performance de uma nova posição: a Ser Educacional. Vínhamos estudando a empresa desde o início do ano e adquirimos participação nos últimos dois meses. O grupo mostrou números operacionais muito bons em relação às matrículas no primeiro trimestre do ano. Esse era um desafio grande para a empresa e para o setor pois, há 5 anos, houve o pico de novos contratos de FIES e posterior queda brusca, ou seja, muitos desses alunos se formaram no ano passado. O desafio seria repor essa quantidade de estudantes, ainda mais em um contexto de crise econômica e desemprego alto, mas a primeira amostra de 2019 foi bem positiva.

Tabela Nossos Investimentos - GBV Aconcágua

Ativo	Valor Financeiro	Participação	Varição Mensal
Ações	130.358.394	86,06%	
Minerva	17.840.314	11,78%	19,49%
AES Tiete E	16.080.120	10,62%	-0,72%
Celesc	13.216.400	8,73%	-12,03%
Graziotin	10.433.184	6,89%	-4,82%
Schulz	9.882.576	6,52%	-2,12%
Viavarejo	8.856.000	5,85%	-2,84%
Tecnisa	8.712.000	5,75%	0,76%
Ser Educa	8.305.200	5,48%	13,31%
Alupar	7.825.600	5,17%	2,58%
lochp-Maxion	5.964.000	3,94%	-7,32%
Sanepar	5.880.000	3,88%	5,91%
BRF SA	4.657.500	3,07%	37,09%
Klabin S/A	4.648.000	3,07%	-2,52%
Fras-Le	2.540.000	1,68%	-0,39%
M.Diasbranco	2.079.500	1,37%	-4,28%
Dimed	2.016.000	1,33%	2,86%
Petrobras BR	1.422.000	0,94%	12,62%
Outros	21.085.731	13,92%	
Caixa Líquido	21.085.731	13,92%	
Opções	25.284	0,02%	
ISP	25.284	0,02%	
Total	151.469.409	100,00%	

Mesmo assim, esse ano deve apresentar queda de receita e margens, pois a queda de alunos em um setor com custos fixos altos levará a uma competição mais acirrada, com quedas de preços e aumentos de descontos. Acreditamos, no entanto, que a partir de 2020 os números melhorarão, justificando um bom *upside*.

Os próximos dois meses, como foram os últimos quatro, ainda serão marcados pela discussão da Previdência e o mercado ficará focado nisso. Continuamos otimistas com o resultado final e suas perspectivas para nossas empresas.



FIC FIA VOKIN GBV ACONCÁGUA

ABR/19

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento em Ações Vokin GBV Aconcágua ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 554/14 e alterações posteriores.

Política de Investimento:

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.
D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.
A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima: R\$ 10.000,00
Movimentação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa de Administração: 1,80% a.a.
Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA: Ações Livre
Cota: Fechamento
Cota de Aplicação: D+0
Cota de Resgate: D+14
Pagamento de Resgate: D+15
Imposto de Renda: 15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação: FIC FIA Vokin GBV Aconcágua
CNPJ: 13.962.947/0001-25
Banco: Bradesco (237)
Agência: 2856-8
Conta: 645988-9

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de março, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de BRF (+37,09%), Minerva (+19,49%), Ser Educacional (+13,31%), Petrobras (+12,62%), Sanepar (+5,91%), Dimed (+2,86%), Alupar (+2,58%) e Tecnisa (+0,76%).

Os **piores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Celesc (-12,03%), Iochp-Maxion (-7,32%), Graziotín (-4,82%), M. Dias Branco (-4,28%), Via Varejo (-2,84%), Klabin (-2,52%), Schulz (-2,12%), AES Tiete (-0,72%) e Fras-Le (-0,39%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
abr-19	2,23	0,98
mar-19	0,07	-0,18
fev-19	-2,90	-1,86
jan-19	13,82	10,82
dez-18	3,48	-1,81
nov-18	2,69	2,38

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	-0,67	-1,07
6 Meses	20,14	10,21
No ano	13,06	9,63
Desde o início*	1,75	55,48
Melhor Mês	13,82	16,97
Pior Mês	-12,69	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 151.469.409,06

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 134.505.478,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira, via FIA Vokin Aconcágua Master Long Only (no mês):



FIA Vokin K2 Long Biased

No mês: +1,26%
No ano: +11,61%

Fatos Relevantes

Em abril, estes foram os principais fatos ou comunicados ao mercado das empresas dos Fundos:

1) **MINERVA:** deu importante passo em seu plano de desalavancagem financeira ao exercer a opcionalidade de resgate da totalidade dos *bonds* perpétuos emitidos no exterior, com taxa de juros de 8,75%. O valor principal agregado dos títulos liquidados, considerado o instrumento de dívida mais caro emitido pela companhia, somava mais de US\$ 70 milhões.

2) **ALUPAR:** conseguiu a autorização para antecipar o início de sua operação comercial em sua subsidiária ETAP, energizando nove meses antes do previsto.

3) **SER EDUCACIONAL:** informou ao mercado a respeito da aquisição da Uninorte, empresa líder no setor de educação na região Norte, com mais de 25 mil alunos. O acordo gira em torno de R\$ 194 milhões, do qual será deduzido o endividamento líquido, no valor de R\$ 9,8 milhões.

4) **SANEPAR:** obteve a aprovação por parte do órgão regular local, a Agepar, para reajuste tarifário anual de 12,13% a ser aplicado nas contas de água e esgoto. Ainda, uma revisão tarifária extraordinária será aberta para antecipar reajustes passados que foram diferidos em gestões anteriores.

5) **BRF:** comunicou o mercado de que a Fitch Ratings rebaixou o *rating* da Companhia em escala corporativa global de "BBB-" para "BB" e o *rating* em escala corporativa nacional de "AAA(bra)" para "AA+(bra)". A perspectiva para ambos os *ratings* é estável. Ainda durante o mês de abril, Ivan Monteiro renunciou ao cargo de Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores por motivos de saúde. Lorival Nogueira Luz Junior, atual Diretor Vice-Presidente Executivo Global da companhia, acumulará temporariamente as funções.

6) **KLABIN:** aprovou o projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem, denominado Projeto Puma II, que abrange a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada e uma capacidade total de 920 mil toneladas anuais de papéis Kraftliner.

Tabela Nossos Investimentos - K2 Long Biased

Ativo	Valor Financeiro	Participação	Varição Mensal
Ações	27.325.073	86,97%	
Minerva	3.183.622	10,13%	19,49%
AES Tiete E	3.099.600	9,87%	-0,72%
Graziotin	2.567.040	8,17%	-4,82%
Celesc	2.303.000	7,33%	-12,03%
Alupar	2.102.400	6,69%	2,58%
Petrobras	1.789.260	5,69%	-3,32%
Viavarejo	1.640.000	5,22%	-2,84%
Carrefour BR	1.484.000	4,72%	5,53%
Klabin S/A	1.429.260	4,55%	-2,52%
Ambev S/A	1.292.900	4,11%	9,74%
BRF SA	1.242.000	3,95%	37,09%
Tecnisa	1.240.800	3,95%	0,76%
Schulz	1.108.800	3,53%	-2,12%
lochp-Maxion	1.055.628	3,36%	-7,32%
Brasil	993.600	3,16%	1,97%
Petrobras BR	948.000	3,02%	12,62%
Unicasa	839.838	2,67%	-5,12%
Alpargatas	782.500	2,49%	1,76%
Eternit	675.200	2,15%	1,93%
CCR SA	584.500	1,86%	-0,43%
Dimed	478.800	1,52%	2,86%
Sanepar	392.000	1,25%	5,91%
Liq	38.225	0,12%	-10,00%
JBS	-988.500	-3,15%	24,18%
Natura	-1.044.800	-3,33%	15,09%
Magaz Luiza	-1.912.600	-6,09%	10,90%
Outros	4.088.610	13,01%	
Caixa Líquido	4.088.610	13,01%	
Opções	5.835	0,02%	
ISP	5.835	0,02%	
Total	31.419.517	100,00%	

7) **FRAS-LE:** divulgou que a receita líquida consolidada da Companhia no mês de março de 2019 atingiu R\$ 175 milhões, 14% maior que aquela de março de 2018. No acumulado do ano, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 474,5 milhões, 31,4% maior que no acumulado no mesmo período do ano anterior.



FIA VOKIN K2 LONG BIASED

ABR/19



Objetivo:

O Fundo de Investimento em Ações Vokin K2 Long Biased ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Política de Investimento:

O Fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.
D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.
A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
abr-19	1,26	0,98
mar-19	-0,96	-0,18
fev-19	-1,82	-1,86
jan-19	13,35	10,82
dez-18	2,38	-1,81
nov-18	2,44	2,38

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	-1,53	-1,07
6 Meses	17,05	10,21
No ano	11,61	9,63
Desde o início*	61,36	55,48
Melhor Mês	20,80	16,97
Pior Mês	-10,59	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 31.419.517,23

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 27.317.378,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	mínima 1,80% a.a. máxima 2,25% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Imposto de Renda:	15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação:	FIA Vokin K2 Long Biased CNPJ: 13.962.941/0001-58 Banco: Bradesco (237) Agência: 2856-8 Conta: 645990-0

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de março, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de BRF (+37,09%), JBS (+24,18%), Minerva (+19,49%), Natura (+15,09%), Petrobras BR (+12,62%), Magazine Luiza (+10,90%), Ambev (+9,74%), Sanepar (+5,91%), Carrefour (+5,53%), Dimed (+2,86%), Alupar (+2,58%), Banco do Brasil (+1,97%), Eternit (+1,93%), Alpargatas (+1,76%) e Tecnisa (+0,76%).

Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Celesc (-12,03%), Liq (-10,00%), Iochp-Maxion (-7,32%), Unicasa (-5,12%), Graziotin (-4,82%), Petrobras (-3,32%), Via Varejo (-2,84%), Klabin (-2,52%), Schulz (-2,12%), AES Tietê (-0,72%) e CCR (-0,43%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>

FIC FIM Vokin Everest

No mês: +0,42%
No ano: +2,83%



Comentários do Gestor

A notícia mais relevante de abril foi a aprovação inicial, após muita discussão, da reforma da previdência na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, que agora segue seu trâmite por meio de uma comissão especial que irá avaliar o teor da proposta. Apesar do placar amplo da aprovação inicial, aparentemente ainda há problemas de articulação entre o executivo e sua base na Câmara, o que aumenta a apreensão com relação ao nível de concessões que o governo terá que fazer para a aprovação final, assim como quando será a data da votação. Em meio a todo esse debate, os indicadores de confiança já vêm apresentando sinais de piora com a dificuldade na retomada do crescimento econômico, fazendo com que os mercados permaneçam bastante voláteis. Como exemplo do ambiente de incerteza, a determinação do presidente Bolsonaro de suspender um reajuste de preços na Petrobras derrubou as ações em quase 8% no dia, com perda aproximada de R\$ 32 bilhões em valor de mercado, episódio que novamente teve que ser contornado pelo ministro Paulo Guedes e equipe.

Com relação ao desempenho mensal dos principais indicadores locais, a bolsa encerrou em alta (Ibovespa com +0,98%), dólar novamente em alta contra o real (+1,25% no mês) e queda nas taxas de juros reais (levando à alta de +1,51% no IMA-B).

No cenário internacional, o principal destaque foi a divulgação do PIB norte-americano, com crescimento de 3,2% (anualizado) sobre o trimestre anterior, superando as expectativas do mercado. Ainda que este crescimento tenha tido impacto positivo de algumas questões pontuais, o nível de inflação ainda bastante contido tem eliminado as perspectivas de elevação dos juros no futuro próximo. No entanto, em discurso recente, o presidente do Banco Central também descartou a possibilidade de corte de juros

no curto prazo, que já estava sendo aventada por analistas. Por outro lado, os indicadores econômicos europeus seguem apontando uma desaceleração na região, que conta com poucas alternativas de estímulos para retomada da atividade.

O fundo Everest encerrou o mês com alta de 0,42%, ante 0,52% do CDI, acumulando no ano rentabilidade de 2,83%, ante 2,04% do CDI. Os melhores resultados mensais foram dos fundos IP Value Hedge (+3,03% no mês), GBV Aconcágua (+2,23%) e Gávea Macro Plus (+1,53%). Entre os fundos de pior desempenho estão Ibiúna STLS (-1,46%), SPX Raptor (-0,38%) e Paineiras Hedge (-0,31%). O diferente perfil tanto dos fundos de melhor desempenho, quanto os de pior, mostra que nenhuma estratégia foi predominante para o resultado do fundo.

Em abril foi efetuado apenas um aumento marginal no fundo multimercado Quantitas Arbitragem que vem agregando bons resultados e contribuindo para a diversificação da carteira, dado que realiza exclusivamente operações de arbitragens na curva de juros, com baixa correlação com os demais fundos alocados.

A visão geral do país segue inalterada, com viés otimista para a atividade após implementação de ajustes e reformas necessárias e que estão na pauta do novo governo. Apesar disso, no curto prazo, o tom é mais moderado dado o ritmo de crescimento decepcionante, desemprego praticamente estável em patamares elevados e, ainda, as dificuldades que o governo terá em "diluir" o mínimo possível a reforma da previdência durante sua tramitação pelo congresso. Essa visão cautelosa também tem representado redução na exposição a ativos de risco de vários gestores nos últimos dois meses praticamente, que têm optado mais por posições mais táticas de curto prazo.



VOKIN EVEREST FIC MULTIMERCADO

ABR/19



Objetivo:

O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ATIVOS FINANCEIROS com a diversificação em vários mercados.

Público Alvo:

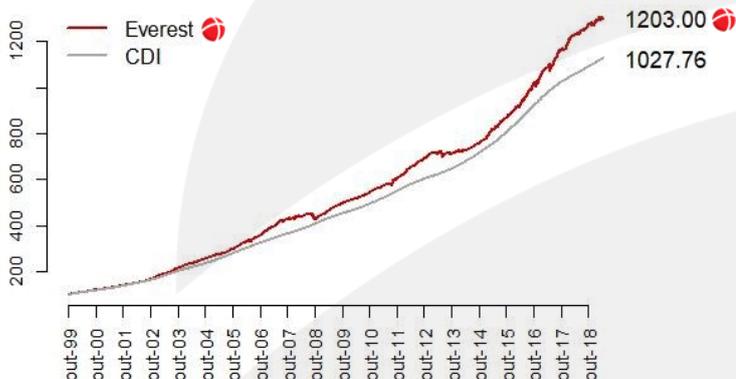
FUNDO é destinado a receber aplicações de cotistas classificados como INVESTIDORES QUALIFICADOS, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), vinculados a um determinado grupo do segmento "Private Banking", denominado, nos termos da regulamentação em vigor, como sendo um fundo RESTRITO.

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 420.136.406,76

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 415.174.804,00

Rentabilidade:



Histórico: Últimos 6 meses

Meses	Fundo	CDI
abr-19	0,42	0,52
mar-19	-0,08	0,47
fev-19	0,03	0,49
jan-19	2,46	0,54
dez-18	-0,53	0,49
nov-18	-0,34	0,49

Outros períodos

Períodos	Fundo	CDI	%CDI
3 Meses	0,36	1,49	24,28
6 Meses	1,94	3,05	63,54
No ano	2,83	2,04	138,69
Desde o início*	1203,00	1027,76	117,05
Melhor Mês	3,19	2,08	153,79
Pior Mês	-2,40	0,47	-514,84

* Início do Fundo em 14/10/1999

* Gestão exclusiva da VKN Administração de Recursos a partir de agosto de 2016.

Estratégia e alocação:

Estratégia	Ativos	Descrição
Crédito Privado	1	Fundos
Multimercado Macro	16	Fundos
Multimercado Long Biased/ Long Short	5	Fundos
Ações	1	Fundos
Referenciado DI	2	Fundos
Total	25	

Aspectos Operacionais:

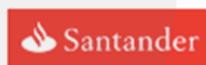
Aplicação inicial mínima:	R\$ 50.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	0,40% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre 100% do CDI
Classificação ANBIMA:	Multimercados Multiestratégia
Cotização na Aplicação:	D+0
Financeiro de Aplicação:	D+0
Pedido de Resgate:	D+0;
Conversão do Resgate:	até D+90
Pagamento - até 90%:	D+0 da conversão das cotas;
Pagamento - acima de 90%:	até D+1 da conversão das cotas.
Imposto de Renda:	Tratamento tributário para fundos de longo prazo, conforme Instrução Normativa nº1585 da RF.
IOF:	Tributado para aplicações até 30 dias
Horário limite movimentação:	até 14h 30min (dia útil)

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.
CNPJ: 14.142.853/0001-72.
End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.
Website: www.vokin.com.br
E-mail: vokin@vokin.com.br
Tel: + 51 3022 3444

Administração e Custódia:

Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.



Auditor:

KPMG Auditores Independentes.

Disclaimer:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>